

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE LONGA DURAÇÃO: UMA OPÇÃO SEGURA E VIÁVEL PARA ADOLESCENTES

Rayanne Pereira Cabral¹, Márjory Medeiro Passos Teixeira², Laís Leite de Souza³, Joria Viana Guerreiro⁴, Gilka Paiva Oliveira Costa⁵

Introdução: A iniciação sexual tem ocorrido cada vez mais cedo e não tem sido acompanhada de cuidados preventivos adequados. A gravidez precoce, como consequência disto, acarreta mudanças emocionais, físicas e econômicas para as adolescentes e, muitas vezes, uma nova gestação se repete nessa fase. Estas evidências exigem medidas públicas que incentivem o uso de métodos contraceptivos (MCs) de alta eficácia, trazendo-os como o principal aliado na prevenção de uma gravidez não planejada. Os contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs - LongActingReversibleContraceptives) como os dispositivos intrauterinos-(DIU), sistemas intrauterinos liberadores de hormônios (SIU) e implante subdérmico, têm se mostrado bastante eficazes e com boa aceitação entre as adolescentes. **Objetivos:** Analisar os métodos contraceptivos conhecidos pelas adolescentes abordadas no Projeto de Extensão “Incentivando e promovendo a contracepção segura na adolescência”, e avaliar o posicionamento da adolescente frente a oferta de LARC. **Métodos:** Estudo do tipo transversal e exploratório. A coleta de dados foi realizada através de questionário aplicado a mulheres de 10-19 anos em atendimento obstétrico na Maternidade do Hospital Universitário Lauro Wanderley. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS, versão 20. **Resultado e Discussão:** Participaram do estudo 44 adolescentes, cuja média de idade foi de 16,8 anos ($\pm 1,8$ anos). Em relação aos métodos contraceptivos, 81,8% (36) declararam conhecer ou ter usado o contraceptivo oral. Destas, 12 (33%) engravidaram usando o método, mostrando ser um método de baixa segurança quando tomado sem regularidade. Métodos de barreira eram conhecidos por grande parte das pacientes (86,4%),mas muitas se diziam incomodadas com o uso e preferiam a relação sexual sem o preservativo. A injeção mensal foi lembrada por 68,2%, 4,5% ouviram falar da laqueadura, uma paciente conhecia o adesivo e 9,1% conhecia/já fez uso da pílula de emergência. Quanto aos LARCs, 38,6% já tinham ouvido falar no DIU, 43,2% a injeção trimestral. Após a explicação sobre a forma de uso, benefícios e contraindicações, 84,1% desejaram fazer uso dos LARCs, dentre as quais 56,8% preferiam o DIU, 22,7% a injeção trimestral, uma paciente DIU ou injeção e as demais não souberam dizer qual método de longa duração tinham interesse. **Conclusões:**Seja por desconhecimento ou falta de acesso, muitas adolescentes deixam de utilizar métodos eficazes como os de longa duração. Ações, como as que são feitas pelo Projeto de Extensão, que incentivam às mães-adolescentes ao uso de métodos contraceptivos eficazes como os LARCs precisam estar disponíveis na rede pública de saúde.

Palavras-chave: Adolescência, Contracepção, Gravidez.

1. Aluna do curso de Medicina, discente colaboradora, rayannepcabral@gmail.com
2. Aluna do curso de Medicina, discente colaboradora, marjory-medeiro@hotmail.com
3. Aluna do curso de Medicina, discente colaboradora, laislsouza26@hotmail.com
4. Professora, colaboradora, joria2005@yahoo.com.br
5. Servidora professora, orientadora, gilkaiva@yahoo.com.br